BOLETIM INFORMATIVO DA CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ - CRE-PA

Nº. 01 - JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 2024

CRE-PA

COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

Mensagem do Corregedor Regional Eleitoral

REUNIÃO ENTRE DESEMBARGADOR JOSÉ MARIA E REITOR DE PÓS-GRADUÇÃO DA UEPA SOBRE O GUIA DOS POVOS ORIGINÁRIOS

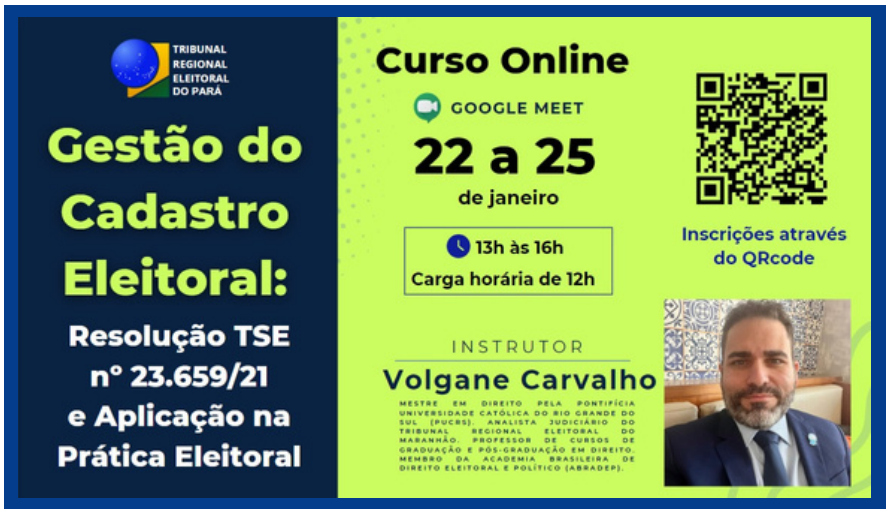
No dia 8 de janeiro de 2024, ocorreu uma reunião institucional entre o Desembargador José Maria Teixeira do Rosário e o Pró-Reitor de Graduação da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Ednalvo Apóstolo Campos, para discutir o projeto do **Guia Bilíngue Originários: seu voto, sua língua, sua representatividade.**

Reunião na Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Desembargador José Maria Teixeira do Rosário; Bruno Giorgi - Secretário da CRE-PA; Elaine Santana - Chefe de Gabinete da CRE-PA; Ednalvo Apóstolo Campos - Pró-Reitor de Graduação da UEPA; Edilene Costa - Chefe de Gabinete e Assessora Linguística da SEPI; Antonia Zelina Negrao de Oliveira e Eliete de Jesus Bararuá Solano – Professoras do Departamento de Educação Escolar Indígena – NUFI/UEPA.

Durante o encontro, foram abordados diversos aspectos relacionados ao projeto, incluindo estratégias de colaboração entre o Tribunal e a universidade, cronograma de trabalho e ações futuras para promover uma efetiva realização do projeto.

Fora firmado interesse e comprometimento com o desenvolvimento e implementação do projeto, reconhecendo sua relevância para a promoção da inclusão social e o fortalecimento da identidade cultural das comunidades indígenas em nosso estado, que resultará em iniciativas significativas e impactantes para a sociedade paraense como um todo.

CURSO DE "GESTÃO DO CADASTRO ELEITORAL: RESOLUÇÃO TSE N.º 23.659/2021 E APLICAÇÕES NA PRÁTICA ELEITORAL".



CARD do curso "Gestão do Cadastro Eleitoral: Res. TSE n.º 23.659/21 e aplicações na prática eleitoral", com Volgane Carvalho.

Visando o bom desempenho das atividades dos(as) servidores(as) do TRE, bem como das zonas eleitorais, nos dias 22 a 25 de Janeiro, ocorreu o curso "Gestão do Cadastro Eleitoral: Res. TSE n.º 23.659/21 e aplicações na prática eleitoral", promovido pelo servidor Volgane Carvalho, ante a necessidade de atualização e capacitação de novos(as) servidores(as) das zonas eleitorais, assim como da demanda dos serviços eleitorais em razão do período de fechamento de cadastro eleitoral para as eleições municipais 2024.

Volgane Oliveira Carvalho é Especialista em Direito Processual pela Universidade da Amazônia - UNAMA (2008), Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (2015) e Doutorando em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Além disso, possui larga experiência na área, atuando como Analista Judiciário do TRE-MA desde o ano de 2006.

A capacitação ocorreu com carga horária de 12 horas e foi ministrada de forma remota, com transmissão simultânea por meio da plataforma Google Meet, possibilitando a participação de 350 (trezentos e cinquenta) servidores(as) das Zonas Eleitorais. Os dias de capacitação foram proveitosos, com participação interativa dos(as) servidores(as) dos cartórios eleitorais.

53º ENCONTRO DO COLÉGIO DE CORREGEDORAS E CORREGEDORES ELEITORAIS DO BRASIL.

Nos dias 24 a 26 de Janeiro, o Corregedor e Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, participou do 53º Encontro do Colégio de Corregedoras e Corregedores Eleitorais do Brasil, realizado em Cuiabá (MT). O encontro reuniu corregedoras e corregedores eleitorais de todo o país, bem como juízas e juízes auxiliares, servidoras e servidores dos Tribunais Regionais Eleitorais e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Pela Corregedoria Eleitoral do Pará, além do Desembargador, estiveram presentes o servidor Bruno Giorgi Almeida e Silva (Secretário da Corregedoria) e a servidora Rosiane Revelle dos Santos Martinelli (Coordenadora de Assuntos Judiciários da Corregedoria).

Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, no 53º Encontro do Colégio de Corregedoras e Corregedores Eleitorais do Brasil, realizado em Cuiabá (MT)

Desembargador José Maria Teixeira do Rosário recebeu a Outorga da Medalha de Honra ao Mérito Eleitoral "Guerreira Maria Felipa de Oliveira" em nome da Desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro.

Bruno Giogi e Rosiane Martinelli - servidor e servidora da Corregedoria Regional Eleitoral do Pará.

ENTREGA DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ - BIÊNIO 2023-2025.

No dia 1º de fevereiro de 2024, o Desembargador José Maria Teixeira do Rosário apresentou na Corte do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, o Relatório de Atividades da Corregedoria referente ao ano de 2023, em cumprimento ao disposto no art. 20 da Res. TSE nº. 7.651/65 e no art. 32, XVIII da Res. TRE-PA nº. 2.909/2002, que determina que os Corregedores Regionais apresentem aos respectivos Tribunais, o relatório de suas atividades durante o ano, acompanhando-o de elementos elucidativos e oferecendo sugestões que devam ser examinadas no interesse da Justiça Eleitoral.

Relatório de atividades da CRE-2023.

Em resumo, o ano de 2023 foi um ano de muitos desafios, desde conferir efetivamente a reestruturação da CRE, com as novas unidades criadas; passando pela gratificante e desafiadora responsabilidade da execução de trabalhos sociais; a contribuição do cumprimento das metas do 1º Grau; até a realização de ações minuciosas e personalizadas em cada zona eleitoral, mesmo nas que não foram visitadas presencialmente.

Por fim, conforme orientação do Ofício-Circular CGE nº 57/2022, o Relatório de Atividades encontra-se disponível na página da internet do TRE do Pará, e também acessível pelo QR-code que Vossas Excelências receberam.

CRE-PA
COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

“Olhando para o Plano de Ação desta Corregedoria - Biênio 2023-2025, pudemos observar que, ao longo de 2023, cumprimos boa parte do que nos propusemos, restando apenas os projetos inerentes ao período eleitoral, os quais já estão sendo implementados.

Finalizo com os mais sinceros agradecimentos à equipe de servidoras e servidores da Corregedoria Regional Eleitoral do Pará, que a cada dia vem mostrando coerência e união, não medindo esforços para a realização de um trabalho de excelência.”

Corregedor e Vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral
do Pará, Desembargador José Maria Teixeira do Rosário.

Acesse o Relatório de Atividades da CRE - 2023 AQUI.

INSPEÇÕES DE CICLO EM CAPITÃO POÇO, MÃE DO RIO, VISEU E CAPANEMA.

A Corregedoria Eleitoral do Pará realizou, no mês de Fevereiro, as inspeções das zonas eleitorais de Capitão Poço - 70ª Zona Eleitoral nos dias 5 e 6 ; Mãe do Rio - 49ª Zona Eleitoral nos dias 8 e 7; Viseu - 14ª nos dias 19 a 20, e Capanema - 25ª nos dias 22 e 23 daquele mês. As zonas eleitorais receberam a comitiva formada pela equipe técnica da Corregedoria (servidores e servidoras), todas presididas pelo Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador José Maria Teixeira do Rosário.

Também, de forma a otimizar a logística e recursos humanos e orçamentários, durante as inspeções ocorridas no mês de fevereiro, foram realizadas visitas técnicas aos Postos de Atendimentos de Ipixuna do Pará - 49ª Zona Eleitoral - Mãe do Rio - (dia 07); Cachoeira do Piriá - município termo da 14ª Zona Eleitoral - (dia 19); e Peixe-Boi - município termo da 25ª Zona Eleitoral - Capanema (dia 22); que receberam a visita técnica da equipe da CRE, presidida pelo Corregedor Eleitoral.

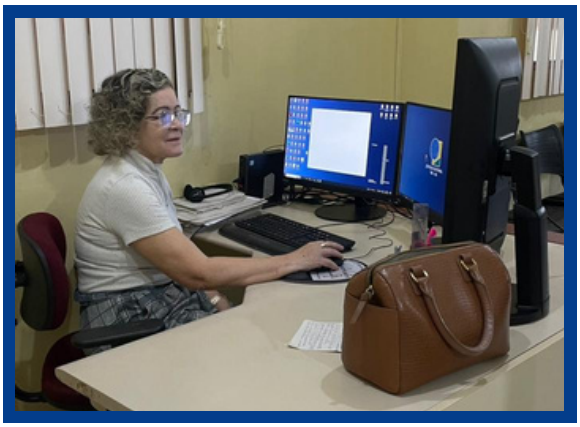
As visitas técnicas estão previstas no Plano de Ação da CRE para o biênio 2023/2025, e objetivam supervisionar as atividades desenvolvidas nos postos eleitorais e orientar sobre os serviços a serem realizados.

Inspeção na 70ª ZE de Capitão Poço - Desembargador José Maria Teixeira do Rosário - Corregedor. Elder Brasil Duarte, Bruno Giorgi Almeida e Silva, Solange Maciel Carvalho, Maria Aldenora de Sousa Dinelly, Vilarete de Almeida Oliveira, Cilene do Socorro do Nascimento e Nascimento com Juiz Titular André Dos Santos Canto e Felipe Luiz Duarte e Silva Chefe de Cartório, Maria Telma Souza Assistente I e os demais servidores da zona.

Inspeção na 49ª ZE - Mãe do Rio.

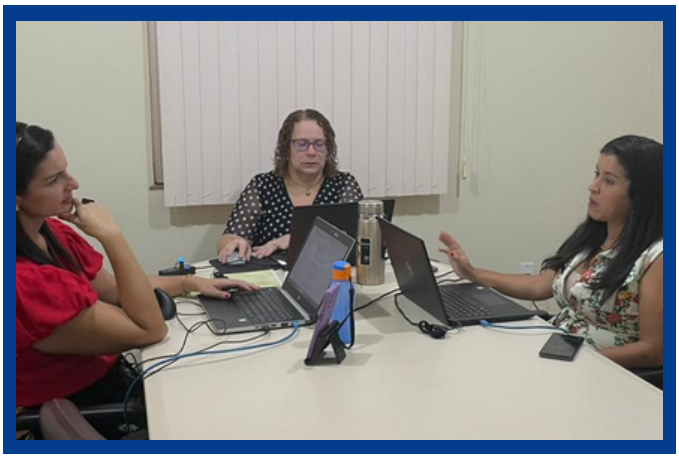
Inspeção na 49ª ZE Mãe do Rio - Adriano Veneranda de Carvalho e Luis Otávio Pereira recebendo orientações da servidora do NIC Maria Aldenora Dinelly.

inspeção 14ªZE Viseu - Fórum Eleitoral



Inspeção 14ªZE Viseu - Servidora Rosália Cantão - Secedip.

Visita Técnica ao posto de atendimento de Ipixuna do Pará.



Inspeção 14ª ZE - Viseu - Servidoras Elaine Santana; Rosiane Revelle e Cilene Nascimento.

Visita Técnica ao posto de atendimento de Peixe - Boi - APAE de Peixe Boi

Visita Técnica ao posto de atendimento de Capanema.

Inspeção na 25ª zona eleitoral - Capanema.

CRE-PA
COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

CORREGEDOR E VICE-PRESIDENTE DO TRE DO PARÁ PROFERE AULA MAGNA PARA CALOUROS DO CURSO DE DIREITO

O corregedor e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, ministrou uma aula magna para os calouros do curso de Direito do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (Unifamaz). Durante o evento, o palestrante abordou o "Papel da Corregedoria na Justiça Eleitoral, sua composição e suas funções em relação às práticas adotadas no exercício da cidadania". A aula ocorreu na noite do dia 27 de Fevereiro, no auditório da faculdade e teve como público-alvo os(as) estudantes iniciantes do curso.

Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, compõe a mesa de honra da Aula Magna do curso de direito da UNIFAMAZ, juntamente com Adriana Letícia dos Santos Gorayeb e Mônica Hagedorn - Reitora e coordenadora do curso de Direito do UNIFAMAZ, respectivamente, e aluna da UNIFAMAZ.

O Desembargador estava acompanhado do secretário da Corregedoria Regional Eleitoral do TRE do Pará, Bruno Giorgi, da coordenadora de Assuntos Judiciários, Rosiane Martinelli, e da chefe de gabinete da Corregedoria, Elaine Santana.

Equipe da Corregedoria Eleitoral presente na Aula Magna do curso de direito da UNIFAMAZ, proferida pelo Desembargador José Maria Teixeira do Rosário.

Durante a palestra, o corregedor destacou o trabalho realizado pela CRE em orientar as zonas eleitorais e enfatizou os serviços de cidadania liderados pela Corregedoria. Além disso, foram discutidos os desafios do período eleitoral em relação às Eleições de 2024.

Alunos do curso de direito da UNIFAMAZ e Desembargador José Maria Teixeira do Rosário.

Desembargador José Maria Teixeira do Rosário,recebe certificado de palestrante da Aula Magna do curso de direito da UNIFAMAZ, entregue pela Senhora Mônica Hagedorn - coordenadora do curso de Direito.

CRE-PA
COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

PACTO NACIONAL DO JUDICIÁRIO PELA LINGUAGEM SIMPLES

O Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples é uma proposta do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, para a compreensão das decisões pela sociedade, composto por iniciativas e projetos desenvolvidos em todos os segmentos da Justiça, com o objetivo de adotar uma linguagem simples e inclusiva.

É válido destacar que a comunicação simples facilita a compreensão da mensagem, sendo de suma importância a utilização da linguagem simplificada, com poucos jargões e juridiquês; frases curtas, na ordem direta; palavras concretas; com ideias separadas por parágrafos.

A adoção do pacto foi anunciada durante a cerimônia de abertura do 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário, no dia 4 de dezembro passado, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ, em parceria com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA).

Acesse o link ou QR-code para o inteiro teor do Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples:

Acesse AQUI o link.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ E TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE DIVULGAM O LANÇAMENTO DO GUIA ORIGINÁRIOS: SUA LÍNGUA, SEU VOTO, SUA REPRESENTATIVIDADE.

Guia Originários: seu voto, sua língua, sua representatividade.

O Conselho Nacional de Justiça e o Tribunal Superior Eleitoral divulgaram em seus sites de notícias oficiais o lançamento do "Guia Originários: sua língua, seu voto, sua representatividade", capitaneado pela Corregedoria Regional Eleitoral (CRE) do Pará no mês de abril. O objetivo dos guias é apresentar, de forma didática, informações importantes para permitir que os povos originários compreendam melhor o processo eleitoral, por meio de sua língua mãe. O guia terá uma versão em vídeo que começou a ser gravada no dia 28 de fevereiro, no Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém.

A produção faz parte do projeto 'Exercendo a Cidadania' da CRE, que busca o atendimento e oferta de serviços eleitorais às comunidades isoladas, garantindo o pleno exercício da cidadania. O projeto será realizado no mês de abril em cinco municípios do estado: Paragominas, São Félix do Xingu, Santarém, Oriximiná e Jacareacanga.

Estão previstas a produção de cinco Guias Bilíngues de línguas indígenas

faladas no estado do Pará. São elas: língua Mebêngokrê, pertencente ao tronco linguístico Jê; língua Munduruku (tronco linguístico Tupi); língua Nheengatu (Tupi); língua Wai-Wai (Karib) e língua Tenetehara (Tupi).

Para produzir os guias, foram organizadas visitas antecipadas às aldeias indígenas, onde foram ofertados serviços eleitorais e colhidas as informações para os guias e feitas as gravações pela Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom) do TRE do Pará, em aldeia indígena como Teco-Haw, no município de Paragominas, no sudeste paraense, distante cerca de 290 quilômetros da capital. No local vivem 500 indígenas. Após, a equipe seguiu viagem para São Félix do Xingu, distante 1.054 de Belém, na região sudeste do estado. As Assessorias de Comunicação da Universidade do Estado do Pará - UEPA e da Prefeitura de Jacareacanga também auxiliaram na produção de fotos e vídeos para os guias.

O secretário da CRE, Bruno Giorgi, tem acompanhado o projeto de perto, juntamente com o corregedor e vice-presidente do TRE do Pará, Desembargador José Maria Teixeira do Rosário. Para o secretário da CRE, a experiência tem sido única:

> ***"Trabalhar neste projeto é tão desafiador quanto gratificante, porque ao mesmo tempo que temos que lidar com locais longínquos e a tradução de uma cultura para outra, podemos observar o sentimento de pertencimento dessas pessoas que, historicamente, ficaram à margem da sociedade."***

Para a chefe de Gabinete da CRE, Elaine Santana, participar deste projeto tem sido especial:

> ***"Desde entender a riqueza das línguas indígenas que existem no estado do Pará, quantas são, até definir quais seriam as prioridades para a participação no projeto nesse primeiro momento, ajuda você a construir um maior contato com eles. Foram muitas videochamadas e a gente acaba se encantando e aprendendo com a diversidade, com os costumes de cada um deles."***

CRE-PA
COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

Elaine Santana ressalta ainda que os 10 indígenas participantes do "Guia Originários: Sua língua, seu voto, sua representatividade" foram contratados como tradutores pelo Tribunal Eleitoral do Pará. Ela ainda faz questão de destacar toda a ajuda e dedicação ao projeto. "O apoio do nosso corregedor, Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, e da Uepa foram fundamentais. Esse trabalho também não seria possível sem a ajuda das linguistas, como as doutoras Eliete e Antônia, que estão conosco nesse processo", disse.

Gravação

No dia 28 e fevereiro de 2024 teve início no Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém, a gravação da versão em vídeo do "Guia Originários: Sua língua, seu voto, sua representatividade" na língua Wai-Wai, pertence ao tronco linguístico Karib.

Os estudantes indígenas da Universidade Estadual do Pará (Uepa), Adalto Rodrigues e Rodrigo Nascimento, ambos da etnia Wai Wai, participaram da gravação feita pela equipe de Comunicação do TRE do Pará, juntamente com a equipe da CRE.

Guias

Os Guias Bilíngues vão trazer informações importantes que permitam à pessoa indígena compreender, na língua tradicional do seu povo – de forma escrita e em vídeo – os assuntos relacionados ao processo eleitoral.

Entre os conteúdos que serão apresentados, estão noções básicas sobre alistamento eleitoral, o voto, a campanha eleitoral, o dia das eleições e a segurança da votação eletrônica.

Os guias terão ainda uma versão destinada ao(à) responsável pelo atendimento eleitoral, contendo as perguntas básicas e objetivas relacionadas aos campos do Requerimento de Alistamento Eleitoral (RAE), de forma que torne acessível à pessoa que está sendo atendida o significado e a finalidade das informações solicitadas.

Para o desenvolvimento do projeto, foram realizadas inúmeras reuniões

institucionais com órgãos governamentais e universidades, parceria institucional com a UEPA, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – Núcleo de Formação Indígena e Secretaria dos Povos Indígenas.

O projeto prevê ainda a confecção impressa e digital dos guias, a entrega nos locais de votação, dentro dos territórios indígenas dos falantes das línguas. Na ocasião, será promovida uma Roda de Conversa – com tradução simultânea – para explicar o conteúdo dos direitos e deveres dos eleitores e eleitoras indígenas, bem como estimular a revisão eleitoral, para que se declarem indígenas, conforme previsto no art. 42, VI, da Resolução TSE nº. 23.659/2021, e declarem sua etnia e língua indígena praticada, de forma exclusiva ou concomitante com a Língua Portuguesa.

Para acessar o inteiro teor das reportagens acesse:

- **Reportagem CNJ**
- **Reportagem TSE**.

Reportagem CNJ

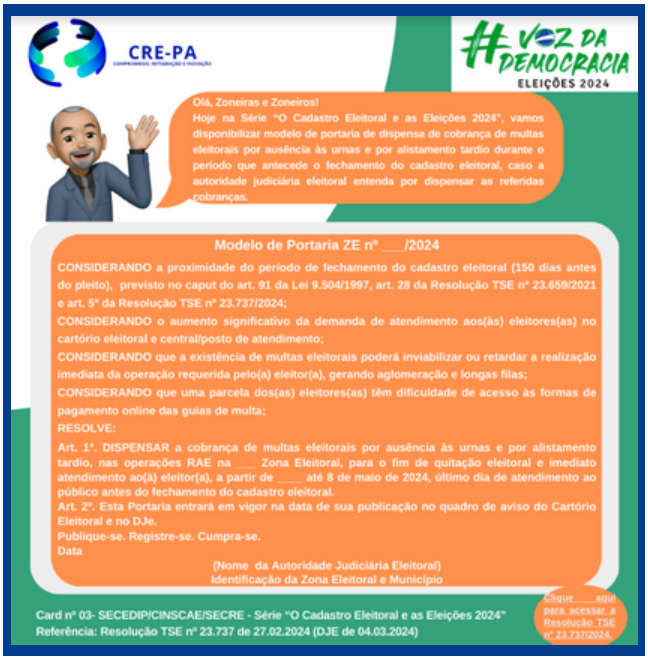
Reportagem TSE

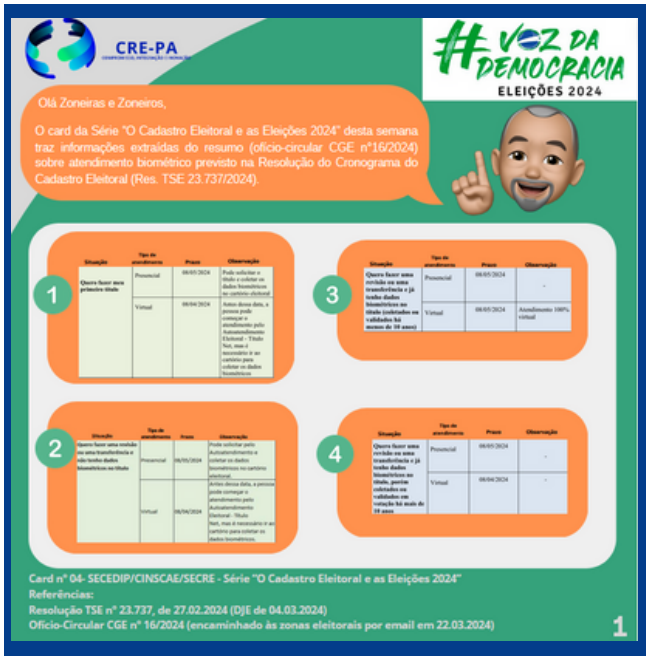
SÉRIE "O CADASTRO ELEITORAL E AS ELEIÇÕES 2024"

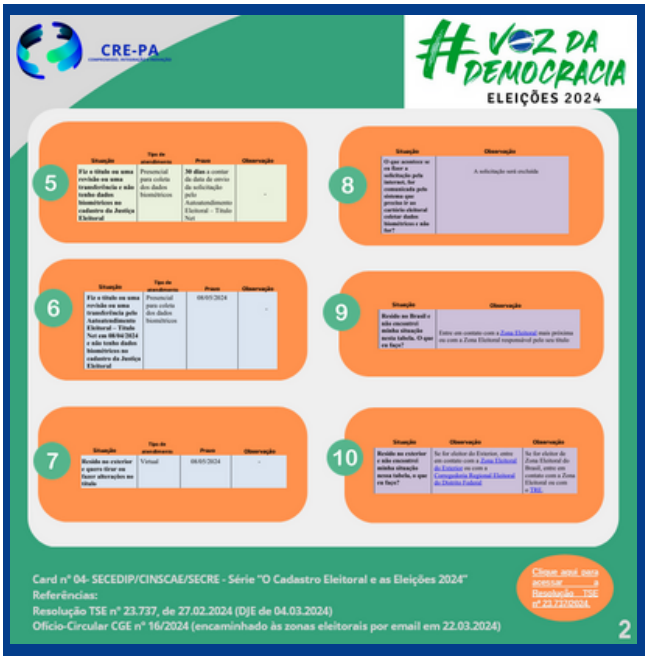
A Corregedoria Regional Eleitoral do Pará (CRE), por meio da Coordenadoria de Inspeções, Correições e Supervisão do Cadastro Eleitoral - CINSCAE/SECEDIP/SECRE lançou em 04 de março de 2024 a Série "O Cadastro Eleitoral e as Eleições 2024".

A série objetiva orientar as zonas eleitorais sobre as disposições da Resolução nº 23.737/2024 que dispõe sobre o Cronograma Operacional do Cadastro Eleitoral para as Eleições 2024, através de cards em Legal Design, com linguagem simples e objetiva, em observância ao Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples.

No mês de março foram divulgados os seguintes cards:


CRE-PA
#VOZ DA DEMOCRACIA
ELEIÇÕES 2024
Olá, Zoneiras e Zoneiros!
Hoje na Série "O Cadastro Eleitoral e as Eleições 2024", vamos disponibilizar modelo de portaria de dispensa de cobrança de multas eleitorais por ausência às urnas e por alistamento tardio durante o período que antecede o fechamento do cadastro eleitoral, caso a autoridade judiciária eleitoral entenda por dispensar as referidas cobranças.
Modelo de Portaria ZE nº ___/2024
CONSIDERANDO a proximidade do período de fechamento do cadastro eleitoral (150 dias antes do pleito), previsto no caput do art. 91 da Lei 9.504/1997, art. 28 da Resolução TSE nº 23.659/2021 e art. 5º da Resolução TSE nº 23.737/2024;
CONSIDERANDO o aumento significativo da demanda de atendimento aos(às) eleitores(as) no cartório eleitoral e central/posto de atendimento;
CONSIDERANDO que a existência de multas eleitorais poderá inviabilizar ou retardar a realização imediata da operação requerida pelo(a) eleitor(a), gerando aglomeração e longas filas;
CONSIDERANDO que uma parcela dos(as) eleitores(as) têm dificuldade de acesso às formas de pagamento online das guias de multa;
RESOLVE:
Art. 1º. DISPENSAR a cobrança de multas eleitorais por ausência às urnas e por alistamento tardio, nas operações RAE na ___ Zona Eleitoral, para o fim de quitação eleitoral e imediato atendimento ao(à) eleitor(a), a partir de ___ até 8 de maio de 2024, último dia de atendimento ao público antes do fechamento do cadastro eleitoral.
Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no quadro de aviso do Cartório Eleitoral e no DJe.
Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.
Data
(Nome da Autoridade Judiciária Eleitoral)
Identificação da Zona Eleitoral e Município
Clique aqui para acessar a Resolução TSE nº 23.737/2024.
Card nº 03- SECEDIP/CINSCAE/SECRE - Série "O Cadastro Eleitoral e as Eleições 2024"
Referência: Resolução TSE nº 23.737 de 27.02.2024 (DJE de 04.03.2024)


CRE-PA
#VOZ DA DEMOCRACIA
ELEIÇÕES 2024
Olá Zoneiras e Zoneiros,
O card da Série "O Cadastro Eleitoral e as Eleições 2024" desta semana traz informações extraídas do resumo (ofício-circular CGE nº16/2024) sobre atendimento biométrico previsto na Resolução do Cronograma do Cadastro Eleitoral (Res. TSE 23.737/2024).
1
2
3
4
Card nº 04- SECEDIP/CINSCAE/SECRE - Série "O Cadastro Eleitoral e as Eleições 2024"
Referências:
Resolução TSE nº 23.737, de 27.02.2024 (DJE de 04.03.2024)
Ofício-Circular CGE nº 16/2024 (encaminhado às zonas eleitorais por email em 22.03.2024)
1


CRE-PA
#VOZ DA DEMOCRACIA
ELEIÇÕES 2024
5
6
7
8
9
10
Card nº 04- SECEDIP/CINSCAE/SECRE - Série "O Cadastro Eleitoral e as Eleições 2024"
Referências:
Resolução TSE nº 23.737, de 27.02.2024 (DJE de 04.03.2024)
Ofício-Circular CGE nº 16/2024 (encaminhado às zonas eleitorais por email em 22.03.2024)
Clique aqui para acessar a Resolução TSE nº 23.737/2024.
2

CERIMÔNIA DE OUTORGA DO PRÊMIO CONATUS - EDIÇÃO 2024 E DO SELO EXERCENDO A CIDADANIA.

A Corregedoria Regional Eleitoral do Pará (CRE) promoveu na manhã da sexta-feira (15/03), no Centro Cultural da Justiça Eleitoral (CCJE), a entrega do Prêmio Conatus e do Selo Exercendo a Cidadania. Instituídos pelo Provimento CRE Nº 6, eles têm abrangência para o Primeiro Grau de jurisdição da Justiça Eleitoral do Estado do Pará.

A premiação é concedida pela CRE anualmente aos cartórios eleitorais que apresentaram destacada eficiência no desenvolvimento das atividades de suas competências. Em sua quarta edição, o prêmio tem como objetivo valorizar magistradas (os) e servidoras (es) que se sobressaem na prestação das atividades jurisdicional e cartorária.

Equipe da Corregedoria Eleitoral e agraciados com o Prêmio CONATUS e o Selo Exercendo a Cidadania.

O evento contou com uma mesa de honra presidida pelo vice-presidente do TRE do Pará, o Desembargador-corregedor, José Maria Teixeira do Rosário; e foi composta pelo juiz substituto da Corte Eleitoral, Thiago Nasser Seffer e pelo secretário da CRE, Bruno Giorgi. Entre as autoridades presentes estavam a diretora-geral do Tribunal, Nathalie Castro, representando o presidente do TRE do Pará, Desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior; o juiz eleitoral Adelino Arrais e o secretário de Tecnologia da Informação,

Felipe Brito. A cerimônia foi conduzida pela chefe de Gabinete da CRE, Elaine Santana e contou com a presença de representantes de servidoras (es) da sede e das Zonas Eleitorais (ZEs).

Mesa de honra presidida pelo Desembargador-Corregedor José Maria Teixeira do Rosário e composta pelo Juiz Substituto da Corte Eleitoral, Thiago Nasser Seffer e pelo Secretário da CRE, Bruno Giorgi. Elaine de Jesus Santana - mestre de cerimônia da cerimônia.

Os vencedores do Prêmio Conatus, que foram contemplados com troféus exclusivos, foram os seguintes: 51ª ZE – Rondon do Pará (Bronze); 50ª ZE – Castanhal (Prata) e a 22ª ZE – Óbidos (Ouro). O projeto vencedor do Selo Exercendo a Cidadania, na Categoria “Atendimento”, foi o “Programa permanente de valorização dos mesários. Mesário valorizado, democracia fortalecida”, da 72ª ZE – Ananindeua. Na categoria “Inclusão”, o vencedor foi o projeto “Ampliação e efetividade do exercício do sufrágio às comunidades tradicionais da 39ª ZE em Tomé-Açu".

Ao dar as boas-vindas aos presentes, o vice-presidente do TRE do Pará, o Desembargador-corregedor, José Maria Teixeira do Rosário, fez questão de ressaltar o empenho de todos e todas as(os) participantes.

“Em primeiro lugar, quero agradecer o compromisso, a dedicação e o profissionalismo que todas as servidoras e todos os servidores vêm empregando em suas zonas eleitorais. Falo isso com conhecimento de causa, porque desde o início da minha gestão nesta Corregedoria, fiz questão de ir presencialmente nas inspeções e pude perceber o empenho de todos, sempre se mostrando abertos a aprender e a trocar experiências”

Corregedor e Vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, Desembargador José Maria Teixeira do Rosário.

Desembargador José Maria Teixeira do Rosário entrega a placa de outorga do Prêmio Conatus à 22ª zona eleitoral, Óbidos ao servidor Lucas Ferreira Vilanova.

Bruno Giorgi, Secretário da Corregedoria entrega da placa de outorga do Prêmio Conatus à 51ª zona eleitoral, Rondon do Pará, ao servidor Marcos dos Santos Ferreira.

Thiago Nasser Seffer, Juiz-Membro Substituto do TRE do Pará entrega a placa de outorga do Prêmio Conatus à 50ª zona eleitoral, Castanhal ao servidor Jeefson Amparo de Menezes.

CRE-PA
COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

Entre as novidades desta edição do Prêmio Conatus, o vice-presidente e Desembargador-Corregedor fez questão de enfatizar a criação do Selo Exercendo a Cidadania, que a partir de agora integra a premiação. “Este Selo tem o objetivo de fomentar ações de cidadania em todo o Estado do Pará, através de cada uma das zonas eleitorais”, enfatizou o magistrado.

Ele destacou ainda outra novidade. “Nos anos anteriores, a premiação era feita de forma *online*. Desta vez conseguimos trazer os vencedores até a sede como forma de confraternizar. Por isso, gostaria muito de agradecer à Diretora-Geral, Nathalie Castro, por seu empenho neste sentido”, afirmou.

O secretário da CRE, Bruno Giorgi, também fez questão de falar sobre a importância da premiação.

> ***“Não se trata apenas de simples placas entregues ao bel prazer, nem a junção de abraços furtivos. Essa premiação é o resultado de um ano de dedicação da 22ª, 50ª e 51ª ZEs. Essa premiação é o resultado de um olhar mais empático e sensível para com o eleitor e mesário por parte da 39ª e da 72ª ZEs. Essa premiação é o espelho do que é o verdadeiro serviço público”***
>
> **Bruno Giorgi, secretário da CRE.**

Entre os vencedores, o sentimento era um só: o dever cumprido.

> ***“Essa é a segunda vez que venho até a sede do Tribunal. A primeira vez foi para tomar posse em 2021. E nessa segunda vez estou aqui por um motivo muito especial que é receber esse prêmio, que não é só meu. É um prêmio que foi alcançado a várias mãos”***

Contou emocionado o chefe de cartório da 22ª ZE, em Óbidos, Lucas Ferreira Villanova, que recebeu o Ouro do Prêmio Conatus.

Solange Maciel Carvalho, Coordenadora da CINSCAE entrega a placa de outorga do Selo Exercendo a Cidadania à 72ª zona eleitoral, Ananindeua, ao Juiz Eleitoral Adelino Arrais Gomes da Silva.

Rosiane Martineli, Coordenadora da CAJ entrega a placa de outorga do Selo Exercendo a Cidadania à 39ª zona eleitoral, Tomé-Açu, à servidora Lena Érika Lima Leão.

Convidados do Cerimônia de outorga do Prêmio Conatus 2024 e do Selo Exercendo a Cidadania.

SERVIDORAS DA CORREGEDORIA ELEITORAL PARTICIPA DO 4º SEMINÁRIO NACIONAL DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.

Nos dias 4 a 6 de Março de 2024, na cidade de Foz do Iguaçu/PR, as servidoras Rosine Martinelli, coordenadora de Assuntos Jurídicos, Sinara Lubiana Mendes e Dellysié Rezende, da Assessoria Jurídica da CRE. participaram juntamente com outros(as) servidores(as) do TRE do Pará, do 4º Seminário Nacional de Processo Administrativo Disciplinar .

Dellysié Rezende, Sinara Lubiana Mendes e Rosine Martinelli no 4º Seminário Nacional de Processo Administrativo Disciplinar, em Foz do Iguaçu.

O processo administrativo disciplinar é o mais sensível de todos dentre os processos que tramitam nas instituições públicas, pois nele pode ser facilmente instaurada, mesmo que inconscientemente, uma convergência de vontades entre o interessado e os responsáveis pela instrução e julgamento do processo afinal, todos os personagens do processo são colegas, podem

exercer a mesma atividade, conhecem a realidade, o exercício da atividade etc., e todas essas circunstâncias podem influenciar (positiva ou negativamente) a instrução processual.

Evitar vícios que possam macular o processo administrativo disciplinar, atualizar o participante em face de novos institutos e interpretações jurisprudenciais foi o que norteou a participação das servidoras no Seminário, uma vez que integram comissões e são lotadas em setores, que constantemente apreciam o tema.

Soma-se ainda a necessidade de atualização a partir das inovações legislativas (Lei nº 13.655/2018 e da Lei nº 14.230/2021) e seus reflexos no procedimento administrativo disciplinar.

As servidoras relatam que o Seminário foi uma oportunidade de se ter acesso a um conhecimento atualizado sobre a temática e propiciar a necessária segurança para a devida instrução processual de acordo com o ordenamento jurídico vigente e com supedâneo na jurisprudência atual. A estrutura do Seminário também contemplou vários temas importantes em torno de diversos momentos processuais, permitindo aos participantes um conhecimento sólido e indispensável para sua atuação.

REUNIÃO CEIJ-COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE COM INSTITUIÇÕES EXTERNAS.

No dia (19/03) terça-feira , o vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Pará, o desembargador-corregedor José Maria Teixeira do Rosário, recebeu representantes de diversos órgãos e instituições na sede do Regional, para discutir a situação das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

A reunião, conduzida em colaboração com a Coordenadoria da Infância e Juventude (CEIJ) do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ-PA), teve como objetivo central entender as medidas tomadas por cada entidade em relação às crianças e adolescentes em situação de rua e explorar maneiras de amenizar essa realidade.

Estiveram presentes na reunião a chefe de gabinete da vice-presidência do TRE do Pará, Elaine de Jesus Santana, e representantes do Ministério Público do Pará, Defensoria Pública, Fundação Papa João XXIII (Funpapa), CEIJ e 1ª Vara da Infância. Foram delineadas ações futuras, incluindo a formação de um Grupo de Trabalho que envolverá não apenas os presentes, mas também outros órgãos, como os ligados à Segurança Pública e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belém (Comdac), além dos Conselhos Tutelares.

Na imagem, Antônio Novaes representando a 1° Vara da Infância.
Fonte: TRE/PA INSTAGRAM.

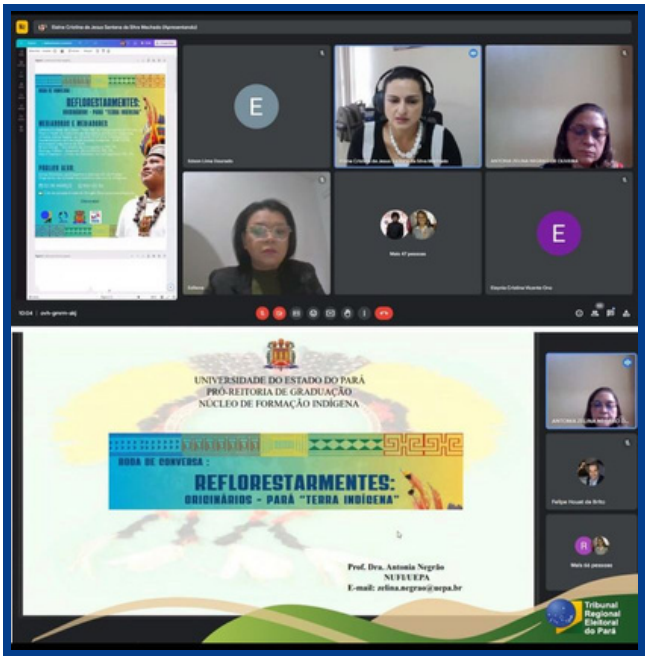
Fonte: TRE/PA INSTAGRAM.

CRE-PA
COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

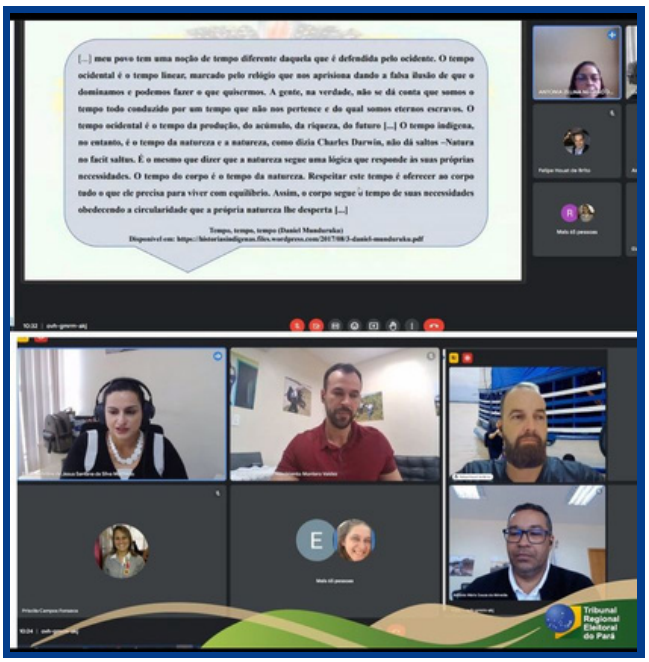
RODA DE CONVERSA REFLORESCERMENTES.

"Reflorestarmentes: originários - Pará, terra indígena" foi o tema da roda de conversa online conduzida pela Corregedoria Regional Eleitoral (CRE/PA), na manhã da sexta-feira (22 de março), para falar sobre os povos originários.

O momento teve como objetivos promover diálogos e reflexões sobre a importância do tema, bem como apresentar o Projeto Originários, que trabalha a inclusão sociopolítica dos indígenas e repassar orientações sobre os atendimentos itinerantes agendados para percorrer as áreas indígenas no mês de abril. Participaram servidoras (es) das zonas eleitorais do estado, em especial as que incluem áreas indígenas.



Roda de Conversa - Reflorecermentes - foto 2.



Roda de Conversa - Reflorecermentes - foto 1.

Na ocasião, o assessor da Ouvidoria Judicial Eleitoral (OJE), Rodrigo Valdez, fez a exposição do Projeto, que tem atuação em 5 diferentes frentes: criação de locais de votação em aldeias, atendimento itinerante que permita a autodeclaração de língua e etnia indígenas, educação eleitoral e votações simuladas, lançamento de guias eleitorais em diferentes línguas indígenas e realização de audiências públicas para debater os direitos políticos dos povos originários.

CRE-PA
COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

O Assessor repassou o calendário dos atendimentos itinerantes programados para o mês de abril, que iniciaram na Aldeia Moikarakô, em São Félix do Xingu (53ª Zona Eleitoral); depois no dia 16 é a vez do Território Borari, em Santarém. Nos dias 19 e 20, dentro da programação da semana dedicada aos povos indígenas, os atendimentos serão centralizados no Hangar Centro de Convenções da Amazônia, em Belém, e na Usina da Paz do Icuí, em Ananindeua.

De volta às áreas indígenas, no dia 22 de abril a equipe do TRE do Pará estará atendendo a população da Aldeia Mapuera, em Oriximiná (38ª ZE). No dia 26, a Aldeia Saicinza, em Jacareacanga, receberá os atendimentos. O calendário encerra no dia 30 na Aldeia Teko-Haw, em Paragominas (42ª ZE).

Em seguida, a chefa de Gabinete da CRE/PA, Elaine Santana Machado, informou sobre a elaboração das cartilhas bilíngues (na língua materna de cinco etnias e em português) sobre temas como a cidadania e o direito ao voto. De acordo com Elaine Machado, o projeto "incentiva o alistamento eleitoral e, principalmente, a revisão dos dados cadastrais para que o eleitor que se declare indígena possa informar sua etnia e qual a sua língua materna", afirmou.

A professora-doutora do Departamento de Educação Escolar Indígena da Universidade do Estado do Pará (NUFI/UEPA), Antônia Negrão de Oliveira, falou da gratidão em participar do evento.

> ***"Estamos muito felizes por estar nesse projeto tão grandioso. Os desafios são muitos, como por exemplo, a distância para chegar nas áreas indígenas"***

afirmou.

A acadêmica chamou a atenção das (os) participantes para a "necessidade de compreender a conjugação junto aos povos indígenas, pois ainda temos dificuldades em compreender a maneira como esses povos vivem, como desejam viver, a noção de tempo e como querem que nós entendamos isso. É importante entender que não existe uma única forma de pensar, viver e de ver o mundo", ressaltou.

Em seguida, a professora da UEPA e chefe de Gabinete da Secretaria dos Povos Indígenas do Estado, Edilene Furtado, falou um pouco da experiência no trabalho com os povos originários e corrigiu conceitos ainda entendidos de maneira errônea. "Para falar da tradução do português para as línguas originárias, destaco que as línguas não são fixas, mas mutáveis, é um processo dinâmico, por exemplo, a língua kaiapó, sistematizada na década de 70, foi aos poucos, inserindo os entendimentos e traduzindo - ou não - algumas ideias e expressões", explicou.

> ***"Precisamos dizer que existem aldeias, comunidades indígenas e não 'tribos'. O futuro das florestas está nas mãos dos povos que lá vivem, mas não é uma responsabilidade apenas deles, é nossa e precisamos reflorestar as nossas mentes para adquirirmos essa consciência de que também somos responsáveis"***
>
> **Professora da UEPA e Chefe de Gabinete da Secretaria dos Povos Indígenas do Estado, Edilene Furtado.**

O secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal, Felipe Brito, falou sobre a mudança feita no Sistema ELO para que pudesse incluir, no momento do cadastro da eleitora e do eleitor, a opção de etnia e de língua materna.

> ***"O TRE quer levar um atendimento de qualidade para esses grupos na forma que eles esperam ser tratados, para que tenham a dignidade de votar e de serem votados"***

disse.

O chefe da Seção de Administração do Cadastro Eleitoral (SACE), Antônio Mário Almeida, fez uma demonstração prática de como é inserida no formulário a identificação de gênero, raça e etnia.

A chefa de Gabinete da CRE, Elaine Santana Machado, finalizou o momento agradecendo aos participantes. "Agradeço a todas e a todos pela presença. Espero que nossas mentes saiam daqui reflorestadas e que nosso país seja realmente originário, original e cidadão", concluiu.

PROJETO IMPULSIONANDO RESULTADOS.

Nos dias 8 de fevereiro, 14 e 19 de março de 2024, a Corregedoria Eleitoral reuniu-se com as zonas eleitorais do estado em novo formato, dentro do projeto IMPULSIONANDO RESULTADOS, que faz parte do Zona 10.0.

Reunião sobre Propaganda Antecipada - IMPULSIONANDO RESULTADOS.

As reuniões foram conduzidas pela coordenadoria de assuntos jurídicos e teve como temas: Apresentação do sistema Monitora Zona e Propaganda Antecipada - parte 1 e 2, respectivamente.

Com o objetivo da corregedoria de aperfeiçoar e impulsionar as orientações às zonas eleitorais, as reuniões de alinhamento trataram de diversos temas como 1) Apresentação do Ranking; 2) Descontinuidade do Portal BR; 3) Monitora ZONA; 4) Atena Jud - Módulo Consulta; 5) Banco de Modelo; 6) procedimentos em Representação por propaganda antecipada; 9) Visão geral do procedimento nas zonas eleitorais; 10) padronização da tramitação das representações no PJs; 11) Propaganda Antecipada; e informes gerais.

As reuniões foram participativas, com quase a totalidade das zonas eleitorais presentes, e espaço para esclarecimento de dúvidas e proposições de sugestões. A novidade é que ao final de cada reunião foi lançada uma enquete - via formulário - para que os cartórios definam o tema do próximo encontro.

Reunião sobre Propaganda Antecipada - IMPULSIONANDO RESULTADOS.

LANÇAMENTO DO PROJETO BANCO DE MODELOS

O projeto BANCO DE MODELOS, tem por objetivo padronizar e disponibilizar no sistema PJE - 1º GRAU: modelos de documentos a partir de uma linguagem simples. A prática objetiva o aumento da produtividade e redução de imprecisões na execução diária dos processos de trabalho, uma vez que inúmeras tarefas, por vezes rotineiras, são executadas por diversas pessoas.

A criação, organização e formalização de pontos estratégicos facilitará o desenvolvimento das atividades cartorárias e garantirá eficiência dos resultados, ainda que ocorra troca de equipe. O projeto visa a padronização de modelos de documentos elaborados utilizando a metodologia da linguagem simples, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça.

O intuito do projeto é evitar ou minimizar o desperdício de tempo e as falhas na execução, reduzindo-se consequentemente as chances de perdas, sejam elas financeiras ou intelectuais, trazendo melhorias na tramitação processual, no cumprimento de prazos e na segurança jurídica.

O aprimoramento do processo organizacional, por meio do mapeamento e da padronização de modelos, será um fator importante para o sucesso das ações desenvolvidas nos cartórios eleitorais, especialmente durante o período eleitoral, em que a demanda aumenta exponencialmente, exigindo resposta rápida ao jurisdicionado.

Dentre os objetivos específicos do projeto estão:

- Levantamento das classes e/ou assuntos críticos dos cartórios eleitorais;
- Elaborar os documentos padrões, conforme as classes e/ou assuntos previamente mapeados;
- Revisar os modelos à luz da legislação e do manual de procedimentos cartorários;
- Atualizar periodicamente, caso necessário.

Dentre os resultados esperados estão:

- Otimizar o processo de trabalho realizado pelas zonas eleitorais
- Reduzir os erros nos documentos dos processos de 1º grau
- Estimular a utilização da linguagem simples

Através do Ofício Circular CRE/PA nº. 21/2024 o projeto foi lançado e já foram elaborados mais de 50 documentos, envolvendo as seguintes classes, já pensando nas eleições municipais 2024:

- Prestação de Contas Anual
- Direito de Resposta
- Representação do art. 96 da LE
- Representação Especial

A Coordenação do projeto é da Coordenadoria de Assuntos Judiciais e já possui diversas evidências de resultados.

INSPEÇÕES DE CICLO EM ABAETETUBA, ALMEIRIM, PORTO DE MOZ E GURUPÁ.

A Corregedoria Eleitoral do Pará conduziu inspeções nas zonas eleitorais de Abaetetuba (7ª), Almeirim (55ª), Porto de Moz (82ª) e Gurupá (26ª) durante o mês de março. As visitas foram realizadas nos dias 5 e 6 Abaetetuba, 18 e 19 Almeirim, 20 Porto de Moz, e 21 e 22 Gurupá. As inspeções foram lideradas pelo Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador José Maria Teixeira do Rosário, acompanhado por uma equipe técnica da Corregedoria. Ademais, no intuito de otimizar logística e recursos, visitas técnicas foram efetuadas em Postos de Atendimento em Monte Dourado (55ª), conforme previsto no Plano de Ação da CRE para o biênio 2023/2025. O objetivo dessas visitas foi supervisionar as atividades nos postos eleitorais e fornecer orientações sobre os serviços a serem prestados.

Equipe CRE e 7ª Zona Eleitoral de Abaetetuba - Inspeção

A título de curiosidade, vale ressaltar que o município de Abaetetuba, inicialmente foi denominado Abaeté, e pertencente à Microrregião de Cametá, na margem direita da foz do Rio Tocantins. É a cidade-polo da Região do Baixo Tocantins e a 6º mais populosa do estado. O município é formado por dois distritos: Abaetetuba (sede) e Beja, onde inicialmente era a região indígena Samaúma.

Sobre as inspeções de Almeirim (55ª), Porto de Moz (82ª) e Gurupá (26ª), estas foram realizadas conjuntamente, como forma de otimizar recursos e equipe de pessoal, uma vez que são municípios longínquos e de difícil acesso, entretanto de belezas naturais peculiar da Amazônia, e um povo acolhedor.

Inspeção de Almeirim, com os servidores da CRE Rosália, Aldenora, Vilarete e Bruno Giorgi e representando a 55ª zona eleitoral Ilmara Jaqueline Nascimento De Moraes e o Chefe De Cartório Eleitoral Bruno Carneiro.

Inspeção - Equipe CRE e o Juiz Titular Wallace Carneiro De Souza, E Servidoras Rosinira Quaresma De Morais, Andreia Alvim De Medeiros E Abias De Nazaré Teixeira.

Inspeção na 26ª Zona Eleitoral - Gurupá com Juiz Titular Mirian Zampier de Rezende, Chefe de Cartório Eleitoral/ Analista Judiciário Luiz Fernando Costa de Melo.

Posto de atendimento Monte Dourado - Visita técnica.

PROVIMENTO CRE Nº 01 DE 1º DE FEVEREIRO DE 2024

Institui o Ranking de eficiência Judicial das zonas eleitorais do Pará, regulamenta a utilização do sistema monitora zona como ferramenta de consolidação de dados de processos judiciais no âmbito do 1º grau e dá outras providências.

Acesse o link AQUI ou o Qr-code para o inteiro teor do provimento.

CRE-PA

COMPROMISSO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO